



Resultados Consolidados de 2008



JBS S.A.

19 de Fevereiro de 2009

Contato Relações com Investidores

Jeremiah O'Callaghan: Diretor de RI

Rodrigo Gagliardi: Gerente de RI

E-mail: ri@jbs.com.br

Tel: +55 (11) 3144-4055

Website: www.jbs.com.br

Teleconferência 12M08

Data: sexta-feira, 20 de fevereiro de 2009

Português: 09h00 (horário de Brasília)

07h00 (horário de Nova Iorque)

Tel: +55 (11) 3301-3000

Escolha o idioma e digite "*"0" para falar com o operador.

Peça para participar da teleconferência da JBS.

Inglês: 12h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova Iorque)

Tel: +1 (412) 858-4600

Senha: JBS

"Confiamos em Deus"

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009 – A JBS S.A. (“JBS”) (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de carne bovina do mundo, anuncia hoje seus resultados dos doze meses de 2008 (12M08) e do quarto trimestre de 2008 (4T08). Para efeito de análise foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/09/08 (3T08), 31/12/08 (4T08), 31/12/07 (4T07) e os doze meses findos em 31/12/07 (12M07).

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas para o 4T08 e 52 semanas para o 12M08, findos em 28 de dezembro de 2008.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

DESTAQUES

- ✓ A JBS vive um intenso processo de desalavancagem reduzindo sua dívida líquida sobre o EBITDA de 3,74x em 2007 para 1,96x em 2008.
- ✓ Lucro pro forma em 2008 de R\$1,05 bilhão, se ajustado pela variação cambial de investimentos no exterior e excluída a amortização de ágio.
- ✓ Receita líquida cresceu 114,5%, de R\$14,1 bilhões em 2007 para R\$30,3 bilhões em 2008.
- ✓ O EBITDA de 2007 para 2008 aumentou 95,6%, de R\$591,1 milhões para R\$1.156,1 milhões.
- ✓ A proposta de distribuição de dividendos cresceu 3 vezes, de R\$17,5 milhões pagos em 2007 para R\$51,1 milhões em 2008.
- ✓ A integração da Tasman Group, da Smithfield Beef e do confinamento Five Rivers aumentou a plataforma de produção, ampliou a presença global e introduziu sinergias que reduziram custos.
- ✓ A incorporação da INALCA JBS trouxe uma proximidade aos clientes da África e do Leste Europeu através da estrutura de distribuição naquelas áreas.
- ✓ As políticas de controle e gestão de riscos resguardaram a saúde financeira da JBS nos momentos de incerteza e alta volatilidade que caracterizaram todo o segundo semestre de 2008.

DESTAQUES

R\$ milhões	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita líquida	9.633,2	7.771,5	24,0%	6.650,7	44,8%	30.340,3	14.141,6	114,5%
Custo dos produtos vendidos	-8.781,8	-6.830,5	28,6%	-6.145,8	42,9%	-27.347,8	-12.609,1	116,9%
EBITDA								
JBS USA Carne Bovina (US\$)	60,4	155,6	-61,2%	-84,5	-	286,6	-128,2	-
JBS USA Carne suína (US\$)	25,6	52,1	-50,9%	40,5	-36,8%	113,7	88,6	28,2%
INALCA JBS (Euro)	8,3	7,6	8,9%	-	-**	29,9	-	-**
JBS Brasil (R\$)	77,9	91,5	-14,9%	194,6	-60,0%	381,8	688,0	-44,5%
JBS Argentina (\$ Pesos)	-20,4	19,6	-	7,0	-	-25,9	22,2	-
EBITDA Consolidado	265,9	470,5	-43,5%	94,8	180,5%	1.156,1	591,1	95,6%
Margem EBITDA	2,8%	6,1%	-	1,4%	-	3,8%	4,2%	-
Resultado financeiro*	-238,8	-15,2	-	-84,4	182,9%	-612,2	-403,1	51,9%
Lucro/prejuízo líquido	-53,5	270,1	-	-136,1	-60,7%	25,9	-165,0	-
Dívida líquida/EBITDA	1,96x	2,31x	-	3,70x	-	1,96x	3,70x	-
Lucro por ação	-0,04	0,49	-	-0,15	-75,1%	0,02	-0,15	-

*No exercício de 2007, o resultado financeiro e, conseqüentemente, o prejuízo foram afetados pela variação cambial sobre os investimentos feitos em moeda estrangeira no montante de aproximadamente R\$44,0 milhões no 4T07 e de R\$160,0 milhões nos 12M07. O efeito da variação cambial não gera efeito de caixa para a Companhia, portanto não afeta o EBITDA do período. Expurgando esse efeito, o prejuízo seria de aproximadamente R\$92,1 milhões no 4T07 e de R\$5,0 milhões nos 12M07.

A partir de 2008 a variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira passou a ser registrada em conta específica do patrimônio líquido, não afetando o resultado. Esta modificação só foi reconhecida contabilmente a partir do 4T08 com efeito retroativo. Para efeito comparativo, a conta citada foi reclassificada para o 3T08 na tabela acima.

**A aquisição da INALCA foi concluída em 03/03/08, portanto não pertencia à JBS no 4T07 e 12M07.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Em 2008, através das aquisições da Inalca (50%) na Itália, Tasman Group na Austrália, Smithfield Beef e Five Rivers nos Estados Unidos, demos outro passo em nosso plano de consolidação de uma plataforma sustentável de produção e comercialização de carne bovina iniciado com a aquisição da Swift Armour na Argentina em 2005. Esta estrutura e nossa rede de distribuição global fortalecem a presença da JBS nos principais países produtores de carne bovina e nos protege de eventuais fatores externos, como restrições comerciais e sanitárias.

Acreditamos que a recuperação e a sustentabilidade das margens observadas nas operações adquiridas são conquistas que comprovam a capacidade de gestão da Equipe da JBS. Experiência adquirida ao longo de mais de 50 anos de atuação na indústria de carne bovina e que nos permitiu integrar rapidamente as operações e aplicar as melhores práticas operacionais resultando em aumento da produtividade, melhor controle de custos, mitigação de riscos e aumento do valor agregado de nossos produtos.

Apesar do consumo de proteína bovina ter sofrido pouca alteração nos últimos meses, a escassez de crédito prejudicou as exportações provocando um movimento de redução nos estoques dos países importadores. É difícil prever quando a confiança dos mercados será restabelecida. A JBS ao longo dos últimos meses preparou-se para enfrentar um cenário de incertezas que vai perdurar por algum tempo.

O último trimestre do ano ficou marcado pela redução da oferta de crédito e por especulações sobre a duração e os impactos da crise financeira na economia real. Mesmo assim, tivemos a oportunidade de comprovar nossa solidez e qualidade da gestão de riscos, que nos proporcionou estabilidade financeira adequada e estrategicamente oportuna. A nossa cadeia de distribuição integrada proporcionou uma situação mais confortável perante um mercado externo instável.

Dito isso, acreditamos que o ano de 2009 recomenda cautela. Continuaremos a fazer uma gestão financeira conservadora com o objetivo de preservar os resultados e proteger nosso caixa com maiores exigências sobre os investimentos. Seguiremos com o trabalho de melhoria dos nossos níveis de produtividade e sustentar nossa estrutura financeira saudável. Entendemos que assim, estaremos preparados para promover ajustes quando necessário e aproveitar oportunidades de investimentos.

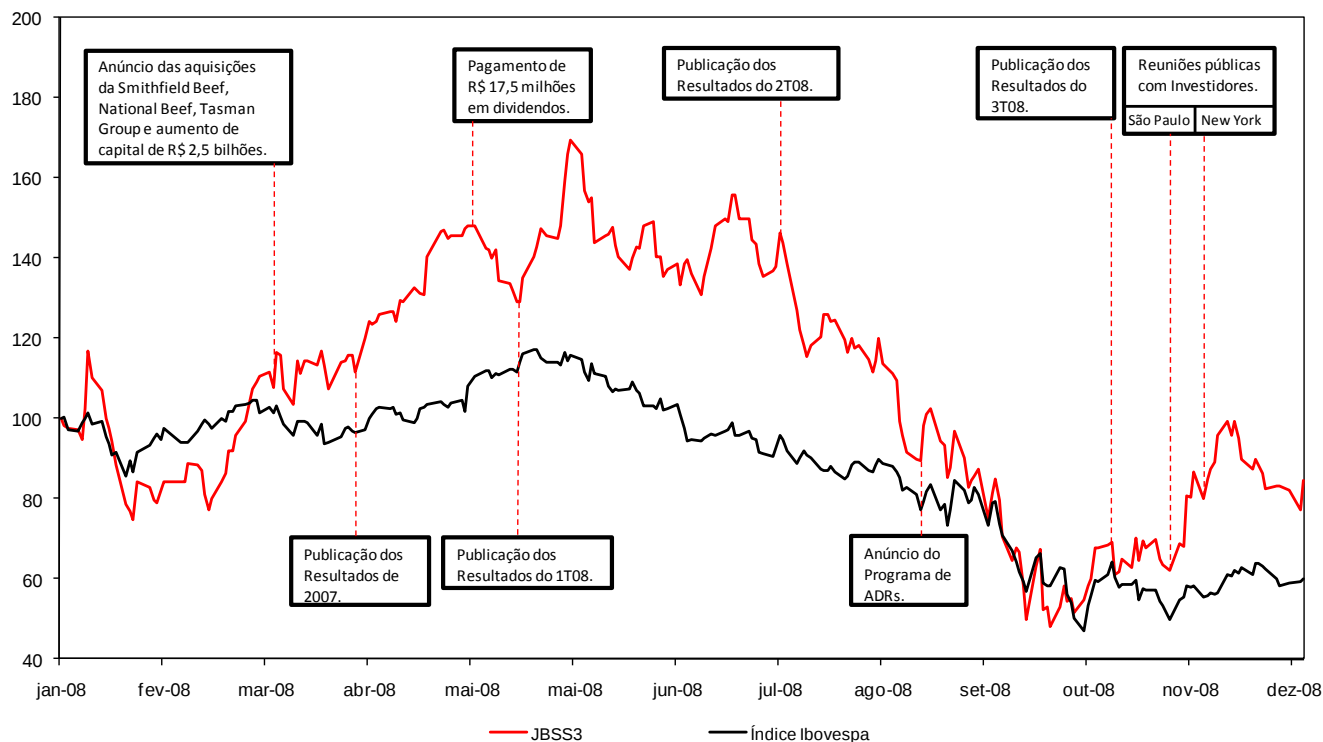
Seguindo nossa filosofia de viver, crescer e perpetuar, vamos construindo nossa Companhia de maneira simples, sólida e sustentável seja através de investimentos estratégicos, onde enxergamos a oportunidade de agregar nossa experiência, ou através da busca da excelência para alcançarmos a liderança em cada mercado e assim atingir os objetivos traçados.

Nós da JBS consideramos que o Capital Humano é nosso maior patrimônio e reconhecemos a importância da competência, do empenho e da dedicação de nossos mais de 55 mil colaboradores para o sucesso da Companhia. É somente através dessas pessoas que somos capazes de disseminar nossa experiência, conhecimento e valores por toda a nossa plataforma, distribuída em 21 países. Acreditamos que mais uma vez, juntos faremos a diferença, cultivando um relacionamento baseado principalmente na confiança.

Joésley Mendonça Batista
Presidente

DESEMPENHO DAS AÇÕES (JBSS3)

Desempenho das ações JBSS3 vs. IBovespa



No ano em que a capacidade da Administração da JBS foi colocada a prova, as ações da Companhia registraram um desempenho além das expectativas do mercado, acima do índice I-Bovespa. O desempenho das ações é a indicação que o mercado acredita na estratégia da Companhia de diversificar sua plataforma de produção, mitigando os riscos e reduzindo custos em um cenário global onde a demanda por carne bovina seja superior a oferta no curto, médio e longo prazo.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A JBS segue um modelo de Governança Corporativa com o objetivo de implantar as melhores práticas na Companhia, que devem refletir em transparência e confiança junto aos mais diferentes públicos, e garantir os melhores produtos e serviços para os seus clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade satisfatória aos acionistas e a certeza de um futuro melhor a todos os colaboradores.

O comprometimento com uma efetiva governança corporativa está refletido na opção feita pelo registro da Companhia no segmento de listagem do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que possui rigoroso comprometimento com boas práticas de governança corporativa. Atualmente além do Conselho de Administração e Fiscal a JBS possui Comitês de Auditoria, Finanças, Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial.

ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais JBS

R\$ milhões	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita líquida	9.633,2	7.771,5	24,0%	6.650,7	44,8%	30.340,3	14.141,6	114,5%
Custo dos produtos vendidos	-8.781,8	-6.830,5	28,6%	-6.145,8	42,9%	-27.347,8	-12.609,1	116,9%
Lucro bruto	851,4	941,0	-9,5%	504,9	68,6%	2.992,5	1.532,5	95,3%
Despesas com vendas	-448,3	-402,4	11,4%	-322,6	39,0%	-1.517,6	-786,6	92,9%
Despesas adm. e gerais	-227,5	-120,8	88,4%	-126,1	80,4%	-570,1	-275,6	106,9%
Resultado financeiro líquido*	-238,8	-15,2	-	-84,4	182,9%	-612,2	-403,1	51,9%
Amortização de ágio	-45,7	-44,7	2,1%	-73,6	-37,9%	-179,9	-74,9	140,1%
Despesas Extraordinárias	-0,4	-35,7	-98,9%	-14,8	-97,5%	-28,0	-67,1	-58,3%
Lucro operacional	-109,4	322,2	-	-116,6	-6,2%	84,8	-74,8	-
Resultado não operacional	0,0	4,5	-	5,4	-	0,0	11,2	-
IR e contribuição social	53,4	-56,9	-	-24,1	-	-62,2	-104,9	-40,7%
Participações minoritárias	2,47	0,36	582,0%	-0,70	-	3,40	3,50	-2,8%
Lucro/prejuízo líquido	-53,5	270,1	-	-136,0	-60,6%	25,9	-165,0	-
EBITDA	265,9	470,5	-43,5%	94,8	180,5%	1.156,1	591,1	95,6%
Margem EBITDA	2,8%	6,1%		1,4%		3,8%	4,2%	

*No exercício de 2007, o resultado financeiro e, conseqüentemente, o prejuízo foram afetados pela variação cambial sobre os investimentos feitos em moeda estrangeira no montante de aproximadamente R\$44,0 milhões no 4T07 e de R\$160,0 milhões nos 12M07. O efeito da variação cambial não gera efeito de caixa para a Companhia, portanto não afeta o EBITDA do período. Expurgando esse efeito, o prejuízo seria de aproximadamente R\$92,1 milhões no 4T07 e de R\$5,0 milhões nos 12M07.

A partir de 2008 a variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira passou a ser registrada em conta específica do patrimônio líquido, não afetando o resultado. Esta modificação só foi reconhecida contabilmente a partir do 4T08 com efeito retroativo. Para efeito comparativo, a conta citada foi reclassificada para o 3T08 na tabela acima.

Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

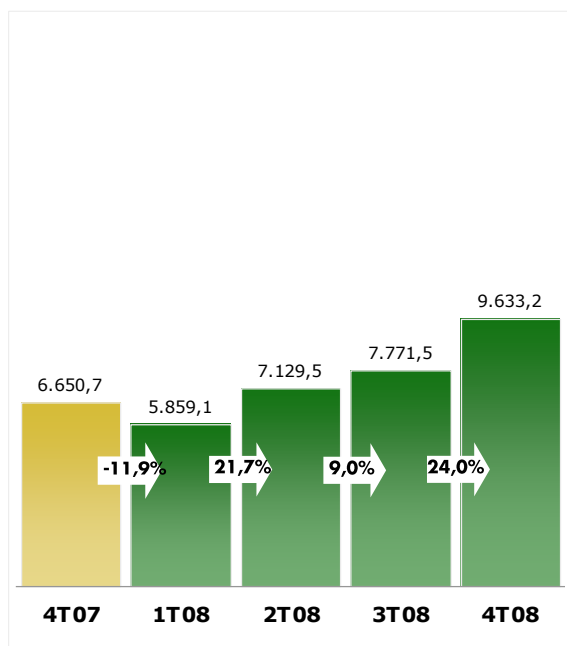
	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)								
Bovinos	2.828,0	2.954,4	-4,3%	2.460,2	15,0%	10.436,2	9.176,0	13,7%
Suínos	3.337,4	3.124,2	6,8%	3.514,1	-5,0%	12.576,3	12.071,9	4,2%
Animais de pequeno porte	712,7	528,8	34,8%	152,1	368,5%	1.759,6	561,9	213,1%
Volume Vendido (mil tons)								
Mercado Doméstico	1.343,2	1.148,4	17,0%	1.094,4	22,7%	4.464,9	3.903,6	14,4%
Carne In Natura	1.219,9	991,1	23,1%	960,7	27,0%	3.942,4	3.374,2	16,8%
Industrializado	31,6	31,2	1,3%	33,2	-4,9%	124,5	125,1	-0,5%
Outros	91,7	126,1	-27,3%	100,5	-8,7%	398,1	404,3	-1,5%
Mercado Externo	418,7	453,5	-7,7%	420,2	-0,4%	1.666,1	1.467,2	13,6%
Carne In Natura	392,9	429,3	-8,5%	392,1	0,2%	1.566,2	1.349,2	16,1%
Industrializado	25,8	24,2	6,5%	28,0		99,9	118,0	-15,4%
TOTAL	1.761,9	1.601,8	10,0%	1.514,6	16,3%	6.131,0	5.370,7	14,2%

A JBS fecha o ano de 2008 em linha com seu histórico de crescimento anual, com uma receita líquida de R\$30,3 bilhões, 114,5% maior que a do ano anterior e um EBITDA de R\$1,2 bilhão, 95,6% maior que em 2007.

Considerando as complicações observadas durante o ano de 2008, como a redução das exportações do Brasil para a União Européia e as restrições das exportações da Argentina no primeiro semestre, somadas às

restrições das linhas de crédito essenciais para o comércio internacional no segundo semestre, a manutenção da margem EBITDA de 2008 na casa dos 4% comprova a solidez e a capacidade de gestão de riscos da JBS.

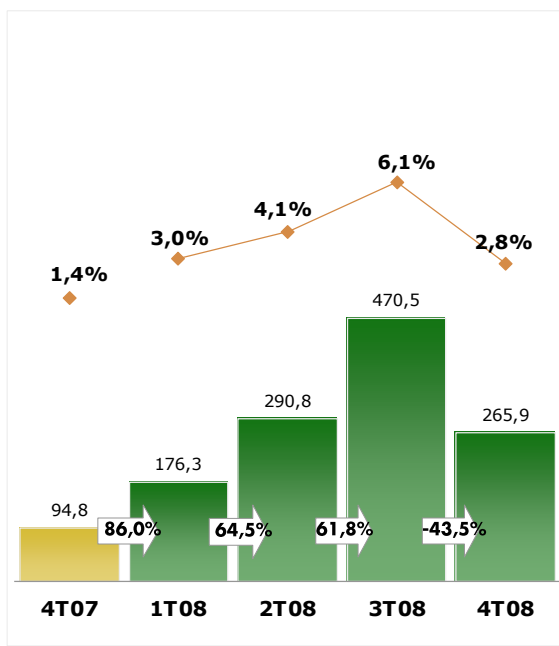
Receita Líquida (R\$ milhões)



Fonte: JBS

— Margem EBITDA (%)

EBITDA e margem EBITDA (R\$ milhões)



Endividamento

R\$ Milhões	31/12/08	30/09/08	Var. %
Endividamento Líquido	3.324,9	2.496,0	33,2%
Disponibilidades	2.291,6	2.255,6	1,6%
Curto prazo	2.214,8	1.949,9	13,6%
Longo prazo	3.401,7	2.801,7	21,4%
Endividamento Bruto	5.616,5	4.751,6	18,2%
Dívida Líquida/EBITDA*	1,96x	2,31x	

* Últimos 12 meses incluindo Smithfield Beef pro-forma até 12/08.

O endividamento da JBS é composto principalmente por linhas de financiamento de capital de giro e por Notes (Reg. S e 144A) no valor de face total de US\$575 milhões, com vencimento em 2011 e 2016, sendo US\$275 milhões emitidos a uma taxa de juros anual de 9,375%, pagos trimestralmente e US\$300 milhões a uma taxa de juros anual de 10,50%, pagos semestralmente.

Detalhamento da Dívida de Curto Prazo

A Administração da Companhia continua confiante que mesmo que a crise financeira não tenha chagado ao fim, não enfrentará dificuldades em refinanciar sua dívida de curto prazo, e acredita que em último caso, isso possa apenas representar um pequeno acréscimo no custo desta dívida.

JBS S.A. Consolidado (R\$ milhões)

Dívida de Curto Prazo	Dívida de Curto Prazo					CENÁRIO PROVÁVEL				
	1T09	2T09	3T09	4T09	Total	%**	1T09	2T09	3T09	4T09
Financiamentos do imobilizado:										
FINAME / FINEM	11	11	11	59	91	100%	11	11	11	59
Notas de pagamento	1	1	1	2	5	100%	1	1	1	2
Subtotal 1	12	12	11	61	96	100%	12	12	11	61
Financiamento do capital de giro:										
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	214	322	150	29	715	0%	-	-	-	-
EXIM - Fomento à exportação	72	0	0	0	72	100%	72	-	-	-
Euro Bonds	9	-	-	-	9	100%	9	-	-	-
Capital de giro - Dólares Americanos *	33	71	0	0	104	0%	-	-	-	-
Capital de giro - Dólares Australianos	86	74	0	-	160	0%	-	-	-	-
Capital de giro - Euros ***	1	11	2	288	302	0%	-	-	-	-
Capital de giro - Reais	51	-	-	-	51	0%	-	-	-	-
Pré-pagamento	160	16	16	16	208	0%	-	-	-	-
144-A	-	30	-	-	30	100%	-	30	-	-
NCE / COMPROR	330	-	100	37	467	0%	-	-	-	-
Subtotal 2	957	524	268	371	2,119	5%	81	30	0	0
Total	969	536	279	431	2,215	9%	93	42	11	61
Amortização da Dívida de Curto Prazo	2,215					207				
Disponibilidades e Aplicações 31/12/2008	2,292					2,199	2,157	2,145	2,085	
Capital de Giro	2,704									

* Inclui Finimp

** Porcentagem a ser paga no período.

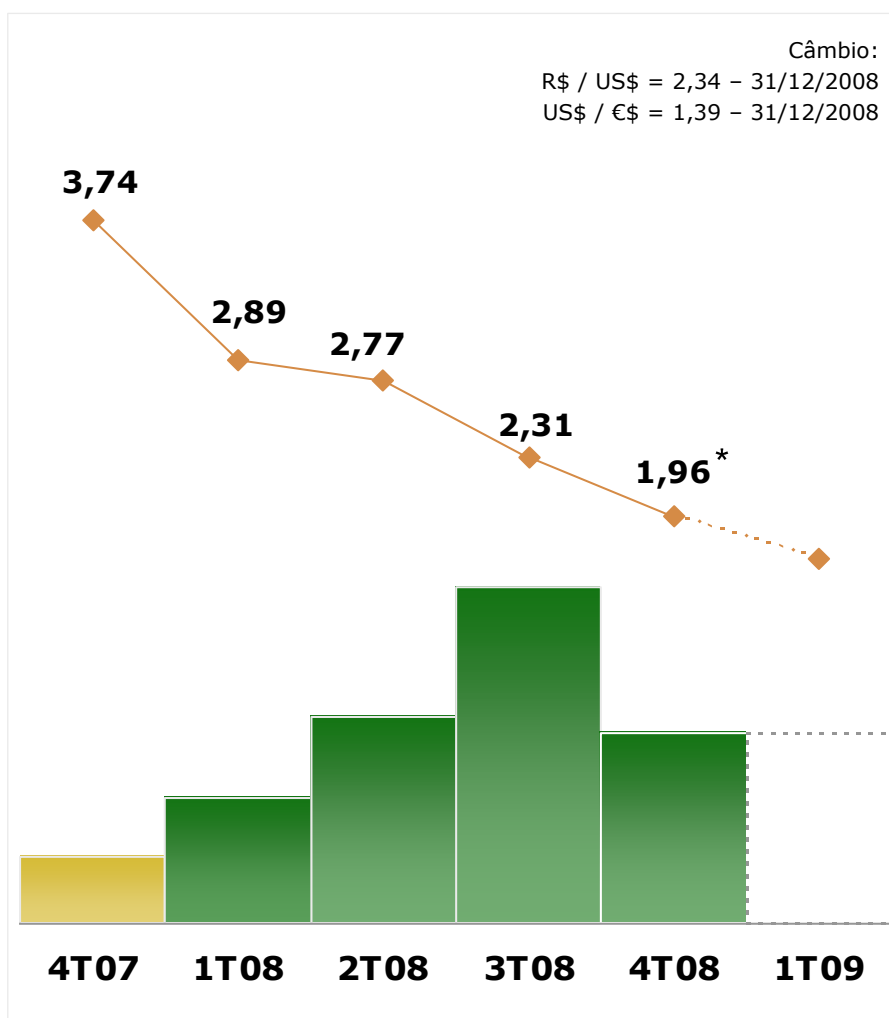
*** Capital de giro com vencimento no curto prazo e renovação automática.

Alavancagem

A substituição do 4T07 pelo 4T08 que apresentou melhora substancial nos resultados da JBS somado a valorização da moeda norte americana aos níveis verificados até o momento trouxeram também forte benefício na redução da alavancagem financeira da Companhia, ou seja, uma redução de aproximadamente 0,35 na relação Dívida Líquida/EBITDA.

A relação do endividamento líquido sobre o EBITDA (últimos doze meses pro forma) é impactado por resultados fracos no 1º trimestre de 2008. A probabilidade de um resultado melhor no e 1º trimestre 2009 implicará ainda em uma redução na relação dívida líquida sobre EBITDA.

Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma por TRIMESTRE



Fonte: JBS

* Últimos 12 meses incluindo Smithfield Beef pro-forma.

Variação Cambial nos Investimentos em Moeda Estrangeira e Ágio

O resultado consolidado da JBS sofre influências de aspectos contábeis que representam a variação cambial da amortização do ágio na compra da JBS USA e SB Holding, Inc.

A partir de 2008 a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007 e a variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira que era contabilizada no resultado financeiro, passou a ser registrado em uma conta específica do patrimônio líquido deixando de impactar o lucro líquido.

O balanço patrimonial consolidado da Companhia foi impactado positivamente por um lucro líquido pro forma (lucro líquido + amortização do ágio dos investimentos + variação cambial dos investimentos no exterior) no montante de R\$1,05 bilhão.

Dispêndios de Capital

O valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, não incluindo aquisições, foi de R\$394,7 milhões no 4T08, e no consolidado de 2008 foi de R\$994,1 milhões.

Abaixo estão os investimentos relevantes realizados pela Companhia no 4T08 que se somam a outros, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Bovina

Foram realizados investimentos nas plantas de Grand Island, Dumas e Greeley em melhorias no processamento dos sub-produtos, em estruturas de refrigeração, em equipamentos para ganhos de rendimento na desossa.

JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Suína

Na unidade de negócios de Carne Suína nos Estados Unidos a Companhia fez investimentos nas fábricas de Marshalltown, Louisville e Worthington, em sistemas de abate de porcos utilizando gás carbônico, em suas fábricas de tripas, em máquinas para ganhos de rendimento na desossa e equipamentos na área de embalagem para preparação de produtos customizados.

JBS Austrália

Na Austrália foram feitos investimentos nas unidades de Dinmore, Beef City e Rockhampton, em sistemas de refrigeração, processamento de miúdos e nas áreas de manutenção.

INALCA JBS

A INALCA JBS fez investimentos nas fábricas de Odinzovo (Moscou, Rússia), Ospedaletto, Gazoldo Degli Ippoliti e Busseto em suas atividades de food-service, no aumento de capacidade de fatiamento de presunto e carne curada, e na produção de hambúrgueres e embutidos.

Também foram realizados investimentos nos centros de distribuição de Piacenza, Angola (Luanda) e República Democrática do Congo (Kinshasa), para ampliação da capacidade de produtos porcionados e incremento de suas capacidades de armazenagem.

JBS Brasil

A JBS segue seus investimentos nas plantas de Barra do Garças (MT), Campo Grande (MS) e Vilhena (RO) para a ampliação de suas capacidades de abate.

Outros investimentos foram realizados nas fábricas de Maringá (PR), Anápolis (GO), Goiânia (GO) e Araputanga (MT) no aumento de suas estruturas de refrigeração, congelamento e estocagem.

JBS Argentina

Foram feitas a ampliação da capacidade de congelamento do centro de distribuição de Pilar e o aumento da capacidade de produção de salsichas e hambúrgueres das unidades de Rosário e Ponte Vedra.

Capital Social

Acionistas	Nº de Ações	%
J & F Participações S.A.	632.781.603	44,0%
ZMF Fundo de Investimentos em Participações	87.903.348	6,1%
Ações em tesouraria	34.226.200	2,4%
Ações em circulação		
<i>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</i>	<i>186.891.800</i>	<i>13,0%</i>
<i>PROT - FIP</i>	<i>205.365.101</i>	<i>14,3%</i>
<i>Minoritários</i>	<i>290.910.874</i>	<i>20,2%</i>
Total das ações em circulação	683.167.775	47,5%
TOTAL	1.438.078.926	100,0%

Posição em 31/12/2008.

Pagamento de Dividendos

A Companhia, considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou que para o cômputo dos dividendos sejam excluídos permanentemente o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados na JBS USA e SB Holdings incluídas no resultado.

Dessa forma a Companhia declarou dividendos de R\$ 51,1 milhões (R\$ 17,5 milhões em 2007) a serem submetidos à Assembléia Geral dos Acionistas para aprovação conforme cálculo demonstrado a seguir:

R\$ milhares	2008
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	25.939
Reserva legal - (5%)	(1.297)
Amortização do ágio de investimentos - JBS USA	175.522
Amortização do ágio de investimentos - SB Holdings	4.345
Base ajustada para cálculo dos dividendos	204.509
Dividendos declarados (25%)	51.127

ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

Unidade de Negócios Carne Bovina JBS USA (incluindo a JBS Austrália)



A unidade de negócios de carne bovina da JBS USA principal geradora de receitas para a Companhia, que representa 47% do total, obteve um crescimento de 22,7% em suas vendas em relação ao quarto trimestre do ano anterior, passando de US\$2.273,2 milhões no 4T07 para US\$2.789,6 milhões no 4T08, reflexo do aumento do volume de vendas gerado pela aquisição da Tasman e da JBS Packerland.

A margem EBITDA aumentou de -3,7% no 4T07 para 2,2% no 4T08, o que confirma o movimento de recuperação de margem esperado para o ano. É importante ressaltar que em 2008 o período analisado possui uma semana a menos do que o mesmo período de 2007.

Dois fatos que prejudicaram a margem EBITDA no último trimestre do ano foram o aumento já esperado das despesas operacionais ocasionados pelas aquisições e a depreciação do dólar Australiano, moeda em que estão os custos da JBS Austrália, frente ao dólar Americano, moeda em que são obtidas 80% das suas receitas.

Ano contra ano, a margem EBITDA passou de -1,7% em 2007 para 2,9% em 2008. Isso foi resultado de melhoras no mix de vendas, identificação e direcionamento de certos produtos para mercados com preços mais altos, redução de custos de produção e aumento na eficiência operacional.

Ao comparar o 4T08 com o 3T08, observa-se uma dificuldade na diluição dos custos fixos das Companhias do setor, visto que sazonalmente nos períodos do inverno há uma menor e relevante disponibilidade de gado para abate e uma menor e relevante demanda para o consumo. Devido a isso a unidade de negócios de carne bovina da JBS USA apresentou margem EBITDA de 2,2% mas manteve sua margem EBITDA de 2008 no patamar esperado de 3,0%.

Principais Destaques Financeiros

US\$ milhões	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	1.922,5	1.680,2	14,4%	1.601,8	20,0%	6.769,9	5.555,0	21,9%
Receita líquida	2.789,6	2.755,8	1,2%	2.273,2	22,7%	9.924,8	7.661,8	29,5%
EBITDA	60,4	155,6	-61,2%	-84,5	-	286,6	-128,2	-
Margem EBITDA %	2,2%	5,6%		-3,7%		2,9%	-1,7%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	2.113,1	1.875,3	12,7%	1.589,9	32,9%	7.047,2	5.505,7	28,0%
Volume (mil tons)	783,4	575,0	36,3%	569,4	37,6%	2.452,3	1.939,9	26,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,70	3,26	-17,3%	2,79	-3,4%	2,87	2,84	1,3%
Mercado Exportação	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	676,5	880,5	-23,2%	683,3	-1,0%	2.877,6	2.156,1	33,5%
Volume (mil tons)	293,8	281,8	4,3%	261,6	12,3%	1.107,0	887,2	24,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,30	3,12	-26,3%	2,61	-11,8%	2,60	2,43	7,0%

Unidade de Negócios Carne Suína JBS USA



Para a unidade de negócios de carne suína da JBS, a receita líquida cresceu 6,1% de 2007 para 2008, refletindo um aumento no volume combinado a um crescimento nos preços de venda. No mesmo período o EBITDA aumentou 28,2% refletindo uma melhora nas margens de venda, custos reduzidos com, embalagem, matéria prima, manutenção, prestação de serviços e funcionário temporários.

No 4T08, quando comparado com o mesmo período de 2007, uma redução no volume de vendas seguido por um crescimento do preço médio de venda resultou em um incremento de 0,4% na receita líquida. É importante considerar que o período analisado em 2008 possui uma semana a menos que o mesmo período em 2007.

Comparando o 4Q08 e o 3Q08, a receita líquida reduziu 12,0% devido a um aumento no volume de produção no período unido a uma redução nos preços de venda principalmente pela queda nos itens vendidos a crédito e um aumento nos contratos não honrados atribuídos ao enfraquecimento da economia Americana.

No mesmo período, o EBITDA reduziu de US\$52,1 milhões para US\$25,6 milhões como consequência da queda nos preços médios de venda. Os custos com o frete foram negativamente impactados por contratos desfavoráveis durante o quarto trimestre quando comparado ao terceiro trimestre.

Principais Destaques Financeiros

US\$ milhões	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.337,4	3.124,2	6,8%	3.514,1	-5,0%	12.576,3	12.071,9	4,2%
Receita líquida	600,5	682,2	-12,0%	598,2	0,4%	2.438,1	2.297,8	6,1%
EBITDA	25,6	52,1	-50,9%	40,5	-36,8%	113,7	88,6	28,2%
Margem EBITDA %	4,3%	7,6%		6,8%		4,7%	3,9%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	507,9	576,9	-12,0%	510,7	-0,6%	2.047,1	2.007,1	2,0%
Volume (mil tons)	294,1	268,9	9,4%	310,9	-5,4%	1.105,1	1.084,7	1,9%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,73	2,15	-19,5%	1,64	5,1%	1,85	1,85	0,1%

Mercado Exportação	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	92,6	105,3	-12,1%	87,5	5,8%	391,0	290,6	34,5%
Volume (mil tons)	40,1	41,8	-4,1%	45,6	-12,0%	179,2	144,0	24,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,31	2,52	-8,3%	1,92	20,3%	2,18	2,02	8,1%

Unidade de Negócios INALCA JBS



A receita do 4T08 comparada ao 3T08 aumentou 13,5%. O segmento das companhias de carne na Itália contribuiu para este desempenho com um aumento de 16,0%. Os negócios de carne curada tiveram uma redução em 10,0% – devido a uma sazonalidade normal, já que os terceiros trimestres são o melhor período para a venda destes produtos. E as operações da INALCA JBS no exterior captaram um aumento de 23,0%, principalmente na Rússia, Angola e Congo.

No mesmo período o EBITDA aumentou 8,9% em valores absolutos contra o 3T08. A margem EBITDA teve uma mínima redução de 0,2% ligada ao mix de produtos vendidos e uma flutuação das vendas feitas entre as diferentes unidades de produção.

Principais Destaques Financeiros

€ milhões	4T08	3T08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	118,8	119,9	-0,9%
Receita Líquida	162,3	143,1	13,5%
EBITDA	8,3	7,6	8,9%
Margem EBITDA %	5,1%	5,3%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T08	3T08	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	123,3	99,1	24,4%
Volume (mil tons)	30,9	24,4	26,6%
Preços Médios (€/Kg)	3,99	4,06	-1,7%

Mercado Exportação	4T08	3T08	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	39,0	44,0	-11,3%
Volume (mil tons)	12,8	13,3	-3,9%
Preços Médios (€/Kg)	3,05	3,30	-7,7%

Unidade de Negócios JBS Brasil



Devido à escassez de crédito houve uma redução nas exportações, renegociações de contratos vendidos em setembro e outubro, impactos que foram parcialmente compensados pela boa capacidade de absorção do mercado doméstico. O bom desempenho do mercado doméstico e a desvalorização do real frente ao dólar possibilitaram o aumento na margem EBITDA do período, que foi de 6,3%.

A receita líquida da JBS Brasil diminuiu ao comparar o 4T08 com o período anterior, impactada pelo mesmo movimento de redução nas exportações e a uma redução da produção que acompanhou a menor disponibilidade de gado já esperada no período – ocasionada por um movimento cíclico do mercado aliada a antecipação de abate observada no 3T08.

Principais Destaques Financeiros

R\$ milhões	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	631,5	914,7	-31,0%	720,5	-12,3%	3.057,7	3.147,0	-2,8%
Receita líquida	1.242,8	1.465,6	-15,2%	1.072,1	15,9%	4.866,4	3.995,8	21,8%
EBITDA	77,9	91,5	-14,9%	194,6	-60,0%	381,8	688,0	-44,5%
Margem EBITDA %	6,3%	6,2%		18,2%		7,8%	17,2%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	565,0	577,2	-2,1%	313,9	80,0%	1.790,4	1.113,2	60,8%
Industrializado	54,5	55,6	-2,0%	39,0	39,7%	216,9	166,8	30,0%
Outros	107,1	144,1	-25,7%	122,1	-12,3%	527,3	494,7	6,6%
TOTAL	726,6	776,9	-6,5%	475,0	53,0%	2.534,6	1.774,7	42,8%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	100,1	112,9	-11,3%	75,8	32,1%	350,5	335,3	4,5%
Industrializado	23,9	23,2	3,0%	26,0	-7,9%	94,1	99,6	-5,5%
Outros	70,7	95,5	-26,0%	83,4	-15,3%	318,5	347,8	-8,4%
TOTAL	194,7	231,6	-15,9%	185,3	5,1%	763,1	782,7	-2,5%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	5,6	5,1	10,3%	4,1	36,3%	5,1	3,3	53,9%
Industrializado	2,3	2,4	-4,9%	1,5	51,7%	2,3	1,7	37,7%
Outros	1,5	1,5	0,5%	1,5	3,6%	1,7	1,4	16,4%
TOTAL	3,7	3,4	11,2%	2,6	45,5%	3,3	2,3	46,5%

Abertura da Receita Líquida



Mercado Exportação	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	364,4	593,4	-38,6%	499,0	-27,0%	1.857,6	1.770,0	4,9%
Industrializado	151,8	95,3	59,3%	98,0	54,9%	474,1	451,1	5,1%
TOTAL	516,2	688,7	-25,0%	597,0	-13,5%	2.331,7	2.221,1	5,0%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	43,4	88,0	-50,7%	79,7	-45,6%	268,3	305,7	-12,2%
Industrializado	16,8	13,9	21,1%	21,2	-20,8%	71,8	90,6	-20,8%
TOTAL	60,2	101,9	-40,9%	101,0	-40,4%	340,1	396,3	-14,2%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	8,4	6,7	24,6%	6,3	34,3%	6,9	5,8	19,6%
Industrializado	9,0	6,9	31,5%	4,6	95,7%	6,6	5,0	32,7%
TOTAL	8,6	6,8	26,9%	5,9	45,1%	6,9	5,6	22,3%

Unidade de Negócios JBS Argentina



O resultado da JBS Argentina apresentou um desempenho mais fraco em comparação ao trimestre anterior, resultado de rupturas de contratos e perdas de vendas nas exportações devido à falta de liquidez no mercado internacional. Esse efeito das exportações afetou a margem EBITDA que foi -6.0% no 4T08 contra 5,1% no 3T08.

Pelas mesmas razões a receita líquida caiu de \$388,3 milhões no 3T08 para \$341,2 milhões no 4T08.

Ano contra ano a receita líquida da JBS Argentina cresceu 59,7%, de \$729,8 milhões de Pesos Argentinos para \$1.165,3 milhões de Pesos Argentinos, efeito da incorporação de novas plantas e do expressivo desempenho do 3T08 frente ao 3T07.

Principais Destaques Financeiros

\$ Pesos Argentinos milhões	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	12M08	12M07	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	155,2	239,7	-35,2%	137,9	12,6%	608,6	474,1	28,4%
Receita Líquida	341,2	388,3	-12,1%	218,5	56,2%	1.165,3	729,8	59,7%
EBITDA	-20,4	19,6	-	7,0	-	-25,9	22,2	-
Margem EBITDA %	-6,0%	5,1%		3,2%		-2,2%	3,0%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	2008	2007	Δ%
Receita Líquida¹								
Carne In Natura	65,8	55,2	19,3%	26,5	148,2%	213,4	77,7	174,4%
Industrializado	48,9	50,4	-3,1%	39,8	22,7%	193,3	140,6	37,6%
Outros	14,3	35,9	-60,2%	19,8	-27,6%	91,3	71,3	28,1%
TOTAL	129,0	141,4	-8,8%	86,1	49,8%	498,1	289,6	72,0%
Volume²								
Carne In Natura	11,4	10,0	13,9%	4,6	146,4%	34,4	14,2	142,5%
Industrializado	7,7	7,9	-3,7%	7,2	6,0%	30,5	25,6	19,1%
Outros	21,0	30,6	-31,2%	17,0	23,7%	79,6	56,5	40,8%
TOTAL	40,1	48,5	-17,4%	28,8	38,9%	144,4	96,3	50,1%
Preços Médios³								
Carne In Natura	5,79	5,53	4,8%	5,8	0,7%	6,2	5,5	13,2%
Industrializado	6,39	6,34	0,6%	5,5	15,8%	6,3	5,5	15,4%
Outros	0,68	1,17	-42,1%	1,2	-41,5%	1,1	1,3	-15,4%
TOTAL	3,2	2,9	10,5%	3,0	7,9%	3,4	3,0	14,6%

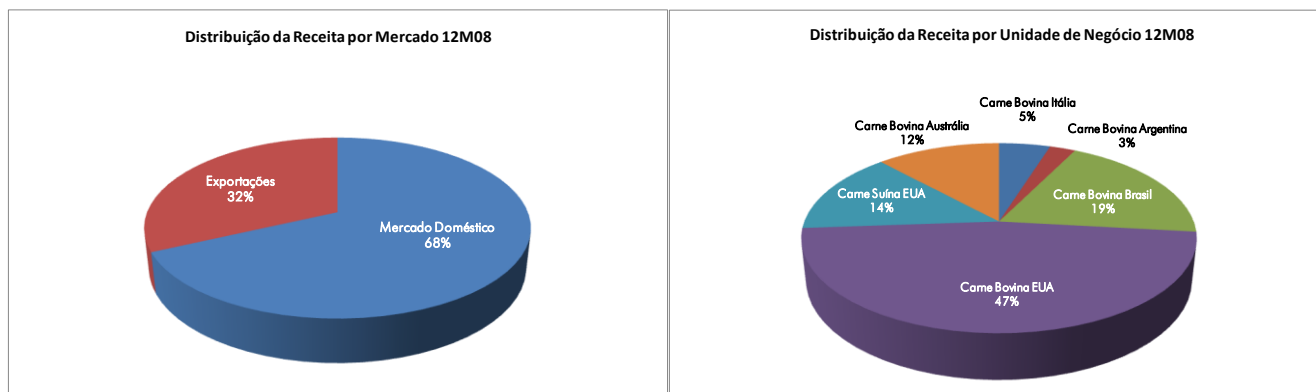
Abertura da Receita Líquida (JBS Argentina)



Mercado Exportação	4T08	3T08	Δ%	4T07	Δ%	2008	2007	Δ%
Receita Líquida¹								
Carne In Natura	59,4	91,1	-34,9%	55,2	7,5%	236,6	149,3	58,5%
Industrializado	130,6	136,8	-4,5%	66,2	97,2%	368,4	257,3	43,2%
Outros	22,2	19,0	17,2%	11,0	102,9%	62,3	33,6	85,4%
TOTAL	212,2	246,9	-14,0%	132,4	60,3%	667,3	440,1	51,6%
Volume²								
Carne In Natura	2,7	4,3	-35,9%	5,2	-47,0%	11,7	12,3	-4,6%
Industrializado	9,0	10,3	-13,1%	6,8	32,1%	28,1	27,4	2,5%
Outros	3,7	3,6	0,6%	3,6	3,0%	11,8	12,0	-1,3%
TOTAL	15,4	18,3	-15,7%	15,6	-1,0%	51,6	51,6	-0,1%
Preços Médios³								
Carne In Natura	21,6	21,3	1,7%	10,6	103,1%	20,2	12,2	66,1%
Industrializado	14,5	13,2	9,9%	9,7	49,3%	13,1	9,4	39,7%
Outros	6,1	5,2	16,5%	3,1	97,0%	5,3	2,8	
TOTAL	13,8	13,5	2,0%	8,5	61,9%	12,9	8,5	51,7%

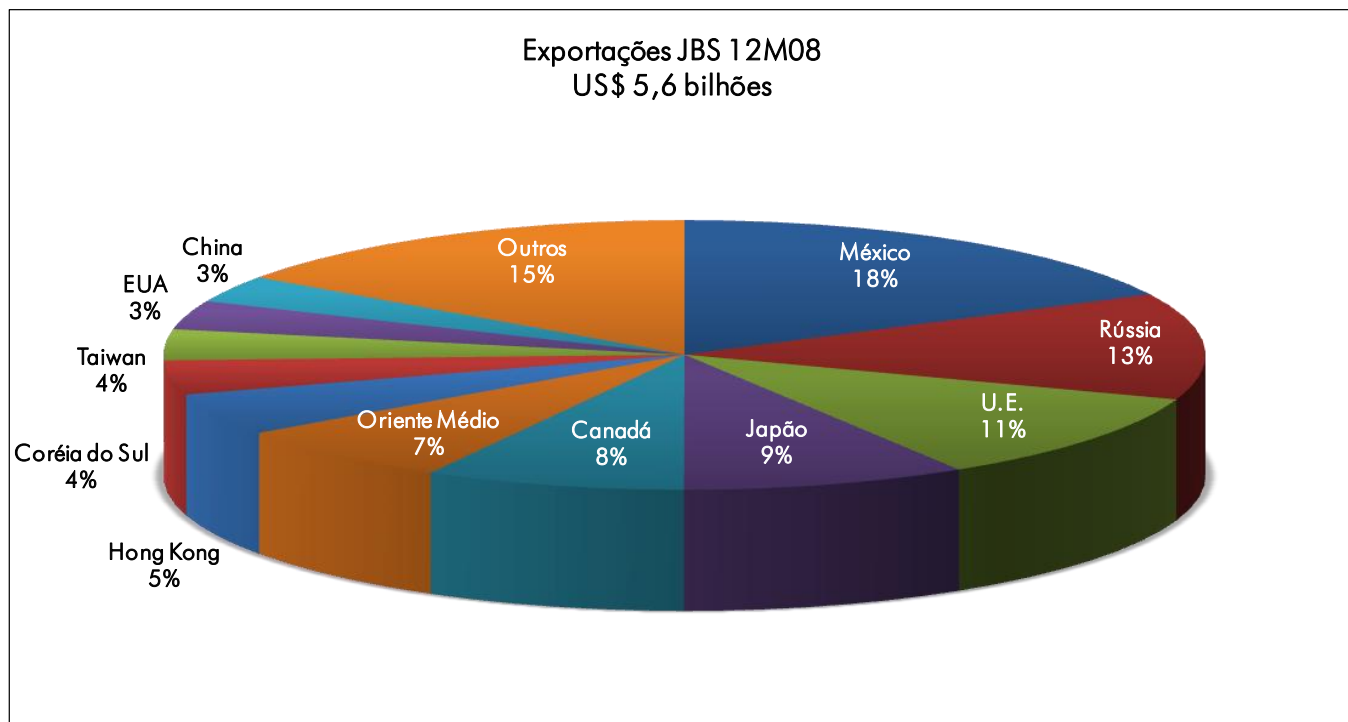
TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico I - Distribuição Consolidada da Receita Bruta da JBS 12M08



Fonte: JBS

Gráfico II - Distribuição das Exportações JBS Consolidado 12M08



Fonte: JBS

Gráfico III – Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio (%)

12M08 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Argentina	USA Beef	USA Pork	Inalca JBS
Matéria-Prima (Gado)	86.0%	87.1%	82.5%	86.5%	80.5%	89.9%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	6.2%	7.7%	13.0%	5.7%	7.4%	2.4%
Mão-de-obra	7.7%	5.3%	4.5%	7.8%	12.1%	7.7%

Fonte: JBS



CONTATOS



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel: (55 11) 3144-4000
Fax: (55 11) 3144-4279
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel: (55 11) 3144-4055
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A. CONSOLIDADO

JBS S.A.

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703
Contas a receber de clientes	552.991	444.218	2.232.300	1.236.148
Estoque	539.510	604.225	2.549.674	1.511.595
Impostos a recuperar	447.343	351.677	623.022	482.918
Despesas antecipadas	1.754	4.388	70.881	44.468
Outros ativos circulantes	166.275	30.612	493.372	102.910
TOTAL DO CIRCULANTE	3.230.846	2.304.904	8.260.866	4.759.742
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	1.700.868	60.306	54.569	17.461
Depósitos, cauções e outros	16.378	8.249	102.779	41.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.626	16.251	481.485	23.758
Impostos a recuperar	37.632	31.442	65.307	44.205
Total do Realizável a Longo Prazo	1.777.504	116.248	704.140	126.867
Permanente				
Investimentos em controladas	3.803.669	2.149.919	-	829.975
Outros investimentos	10	10	5.722	10
Imobilizado	1.804.833	1.328.015	4.918.671	2.536.098
Intangível	959.230	9.615	2.205.347	193.917
Diferido	-	-	1.603	1.596
Total do Permanente	6.567.742	3.487.559	7.131.343	3.561.596
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	8.345.246	3.603.807	7.835.483	3.688.463
TOTAL DO ATIVO	11.576.092	5.908.711	16.096.349	8.448.205

JBS S.A.

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	383.979	355.510	2.077.844	1.099.385
Empréstimos e financiamentos	1.494.690	858.975	2.214.788	2.384.836
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	62.722	93.158	337.238	203.613
Dividendos declarados	51.127	17.465	51.127	17.465
Outros passivos circulantes	76.772	50.294	148.344	70.536
TOTAL DO CIRCULANTE	2.069.290	1.375.402	4.829.341	3.775.835
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.991.344	1.341.313	3.401.709	1.364.800
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.453	59.642	884.927	99.755
Provisão para contingências	48.244	45.979	57.637	55.681
Débito com terceiros para investimentos	210.480	-	210.480	-
Outros passivos não circulantes	38.870	31.787	580.302	101.702
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.372.391	1.478.721	5.135.055	1.621.938
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(2.458)	(4.156)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	4.495.581	1.945.581	4.495.581	1.945.581
Reserva de capital	769.463	985.664	769.463	985.664
Reserva de reavaliação	118.178	123.343	118.178	123.343
Reserva de lucros	1.297	-	1.297	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.920)	-	(2.920)	-
Ajustes acumulados de conversão	752.812	-	752.812	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.134.411	3.054.588	6.134.411	3.054.588
TOTAL DO PASSIVO	11.576.092	5.908.711	16.096.349	8.448.205

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	2.971.842	2.118.600	21.168.350	8.974.879
Mercado externo	2.424.375	2.321.456	9.937.259	5.752.224
	5.396.217	4.440.056	31.105.609	14.727.103
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(206.162)	(191.932)	(369.178)	(273.556)
Impostos sobre as vendas	(323.649)	(252.282)	(396.176)	(311.976)
	(529.811)	(444.214)	(765.354)	(585.532)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.866.406	3.995.842	30.340.255	14.141.571
Custo dos produtos vendidos	(3.957.624)	(2.915.674)	(27.347.753)	(12.609.093)
LUCRO BRUTO	908.782	1.080.168	2.992.502	1.532.478
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(137.568)	(74.188)	(570.147)	(275.594)
Com vendas	(470.620)	(374.469)	(1.517.591)	(786.630)
Resultado financeiro líquido	(263.633)	(276.283)	(612.176)	(403.113)
Resultado de equivalência patrimonial	211.876	(276.591)	-	-
Amortização de ágio de investimentos	(179.867)	(74.824)	(179.867)	(74.853)
Despesas extraordinárias	(35.693)	(67.082)	(35.693)	(67.082)
Outras (despesas) receitas	10.098	(171)	7.731	11.206
	(865.407)	(1.143.608)	(2.907.743)	(1.596.066)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	43.375	(63.440)	84.759	(63.588)
Imposto de renda e contribuição social do período	3.336	(101.793)	(52.246)	(107.104)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.772)	201	(9.975)	2.201
	(17.436)	(101.592)	(62.221)	(104.903)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	25.939	(165.032)	22.538	(168.491)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	3.401	3.459
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	25.939	(165.032)	25.939	(165.032)
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do exercício - em reais	18	(153)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	43.375	(63.440)	84.759	(63.588)
Resultado financeiro líquido	263.633	276.283	612.176	403.113
Depreciação e amortização	71.157	56.626	243.591	120.807
Resultado de equivalência patrimonial	(211.876)	276.591	-	-
Despesas extraordinárias	35.693	67.082	35.693	67.082
Amortização de ágio de investimentos	179.867	74.824	179.867	74.853
VALOR EBITDA	381.849,00	687.966,00	1.156.086	602.267



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.